



# DOMINUS

## CAMINHOS DA EVANGELIZAÇÃO



ENCONTROS PARA PEQUENAS COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

### 1 Entronização da Cruz e da imagem de Nossa Senhora do Amor Divino

*Neste momento trazemos ao local das reuniões um crucifixo e a imagem de Nossa Senhora para iniciarmos o encontro com um momento de oração*

### 2 Oração inicial

**Dir.:** Peçamos ao Espírito Santo que possa conduzir esse nosso momento de oração e formação.

**Todos:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

### 3 Texto bíblico

**Dir.:** Disse-lhe Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta”. Respondeu Jesus: “Há tanto tempo que estou convosco e não me conhecestes, Filipe! Aquele que me viu viu também o Pai. Como, pois, dizes: Mostra-nos o Pai... Não credes que estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que vos digo não as digo de mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é que realiza as suas próprias obras. Crede-me: estou no Pai, e o Pai em mim. Crede-o ao menos por causa dessas obras. Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas, porque vou para junto do Pai. E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, vo-lo farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Qualquer coisa que me pedirdes, em meu nome, vo-lo farei.” . (Jo 14,8-14)

### 4 Formação do dia

*Neste momento faremos a leitura do texto do dia ou assistiremos o vídeo*

#### *Deus é Pai*

“Deus é Pai”! Essa afirmação, repetida pelos mais antigos, é uma verdade que consola e fortalece o nosso coração. Afirmá-la significa dizer que somos filhos de Deus.

Deus, porém, é um Pai que está muito além da ideia que temos de paternidade, que é sempre muito limitada. Não são poucos os que comparem a paternidade de Deus com aquela que vemos em nossos pais carnis.

Isso limita a ideia de Deus como Pai, porque nossos pais são humanamente imperfeitos e muitas vezes erram. Assim, por não terem conhecido um pai amoroso, muitas pessoas têm grande dificuldade para contemplar Deus como Pai amoroso.

Como nos ensina a Carta aos Romanos, Deus é amigo, fiel e justo. Ele nos acolhe como filhos: “Porque não recebestes um espírito de escravidão, para recaídes no temor, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, pelo qual clamamos: Abba! Pai!” (Rm 8,15).

Assim, fomos adotados por Deus; somos herdeiros e amados do nosso Pai celestial. Afirmar que Ele é Pai é reconhecê-lo como criador, artífice, princípio e fim. O seu amor cria, salva, santifica e glorifica ao que crê.

Não fomos abandonados, mas escolhidos pelo Criador, para conhecer tudo o que Ele tem de melhor para nós, e desfrutar a cada dia desse amor, que é real e verdadeiro.

Sabemos que a paternidade de Deus foi perdida quando os nossos primeiros pais, aos quais chamamos de Adão e Eva, pecaram, desobedecendo a voz de Deus, ouvindo a voz da serpente e imaginando que seriam “deuses” se comessem do que o Pai lhes havia proibido provar.

Porém, Jesus reconquistou para nós essa paternidade com sua cruz e sua ressurreição.

A imagem de um pai perfeito e misericordioso encontra-se na pessoa de Cristo: “Disse-lhe Jesus: Felipe há tanto tempo estou convosco e tu não me conheces. Quem me viu, viu o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai?” (Jo 14,9). Jesus é a imagem visível do Deus invisível (cf.

Cl 1,15) e nos revelou o amor incondicional do Pai.

Desse modo descobrimos que o Pai nos ama não pelo que somos, nem pelo que temos, e nem tão pouco pelo que fazemos. Ele nos ama porque é um Pai perfeíssimo.

Ele está sempre ao nosso lado, incentivando, fortalecendo, e acreditando que podemos vencer a todos os embates da vida. Daí a afirmação do profeta Isaías: “Não temas, porque eu estou contigo; não fiques apavorado, pois eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, eu te ajudo, eu te sustento com minha destra fiel” (Is 41,10).

Mas a intimidade que temos com Deus não nos dá liberdade para “brincarmos” com Ele. “Com Deus não se brinca”, dizia São Bento.

Somos seres humanos e, por isso, falhamos muitas vezes, caindo no pecado. Ele nos corrige para que possamos voltar ao caminho certo. Antes de reclamar, deveríamos recordar do que nos diz Palavra de Deus: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se magoe com a sua repreensão, pois o Senhor repreende os que ele ama, como um pai faz ao filho de quem deseja o bem” (Pv 3,11-12).

Vale a pena lembrar que não podemos pensar que as doenças, as deficiências físicas e as desgraças da vida nos foram impostas por Deus como forma de castigo. Quem afirma essas coisas nunca conheceu a Deus, de verdade. Essas situações são próprias da vida, das escolhas e da fragilidade humana, e são fruto da falha do nosso organismo e da natureza que nos cerca.

Leia a Bíblia, e descubra a obra espetacular de um Deus que é Pai, que nos ama e que deseja tão somente a nossa felicidade e salvação.

## 5 Partilha

*Neste momento faremos um momento de partilha do texto bíblico e do texto de formação.*

## 6 Oração a Mãe Missionária

**Dir.:** Voltados para a imagem da Virgem Maria, vamos elevar nossa oração à Mãe Missionária que nos conduz a Jesus:

Ó Maria, Mãe de Jesus e Mãe de sua Igreja, somos conscientes do papel que desempenhais na evangelização das pessoas que ainda não conhecem o vosso Filho. Estamos conscientes de como os missionários vieram com a força do Evangelho de Cristo e obtiveram sucesso no seu trabalho de evangelizadores. Sendo a Mãe da Divina Graça, vós estivestes com os missionários em todos os trabalhos. E, como Mãe da Igreja, vós presidistes todas as atividades de evangelização e a implantação do Evangelho nos corações dos fiéis. Vós sustentastes os missionários na esperança e lhes destes alegria a cada nova comunidade que nascia da atividade evangelizadora da Igreja. Vós estivestes presente com a vossa intercessão e vossas orações, como a primeira graça do batismo plenificado, assim como aqueles que tiveram a vida nova em Cristo, vosso Filho, e experimentaram intensamente a realização de sua vocação cristã. Pedimos-lhe, Maria, para nos ajudar a cumprir essa missão de evangelizar que o vosso Filho confiou à sua Igreja, e que cabe a nós. Conscientes do vosso papel como auxiliadora, nós nos entregamos a vós na missão de levar o Evangelho, de forma profunda a todos os corações e para a vida de todas as pessoas. Confiamos a vós o nosso mandato missionário e entregamos a nossa causa totalmente às vossas orações. Por Jesus Cristo, vosso Filho, com o Pai, na unidade do Espírito Santo sejam o louvor e a ação de graças por todos os séculos! Amém!

AVE MARIA...

## 7 Bênção final

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna, em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### CONSELHO MISSIONÁRIO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS

Bispo Diocesano: **Dom Gregório Paixão, OSB**

Coordenador do Comidi: **Pe. Jovane da Rosa Carmo**

Equipe do Comidi: **Carlito Lopes de Oliveira Júnior, Daniel Saldanha Pieroni, Diácono Sérgio Aníbal Gonzalez Alonso, Elisabeth Gonçalves Gonzalez, Gabrielli Gomes de Souza, Irmã Adriana da Costa Guilherme (Dulciana), Seminarista Marcelo de Castro Alvarenga, Sérgio Luiz de Freitas Rodrigues, Suzana Tereza Ferreira.**

*Folheto Dominus:*

Contribuição com textos: **Pe. Renato Gomes de Andrade**

Diagramação: **Natalia Zimbrão / Pastoral da Comunicação (Pascom)**

O material do Comidi pode ser acessado em [diocesepetropolis.com.br/cat/dominus-encontros-para-pequenas-comunidades](http://diocesepetropolis.com.br/cat/dominus-encontros-para-pequenas-comunidades)